

# QUERO FECHAR A MINHA EMPRESA: O QUE DEVO FAZER?



|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO .....  | 3  |
| O QUE CONSIDERAR ANTES DE FECHAR UMA EMPRESA? ....                | 5  |
| COMO ENCERRAR CORRETAMENTE AS<br>ATIVIDADES DE UMA EMPRESA? ..... | 9  |
| QUANTO TEMPO DEMORA PARA FECHAR<br>UMA EMPRESA? .....             | 15 |
| O QUE ACONTECE SE EXISTIREM PENDÊNCIAS<br>NO ENCERRAMENTO? .....  | 17 |
| CONCLUSÃO .....   | 20 |
| SOBRE O SEBRAE-PE.....  | 22 |



# INTRODUÇÃO

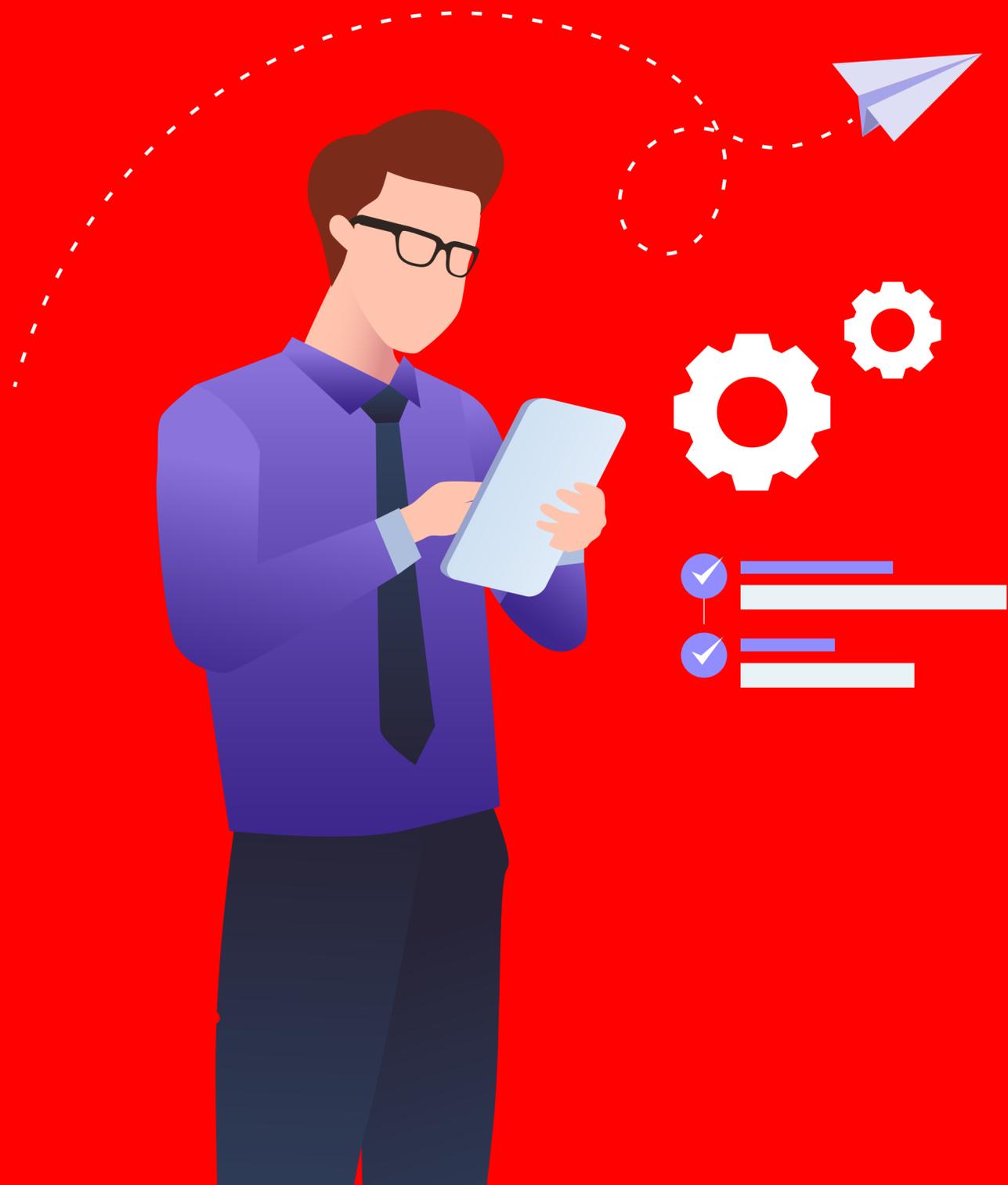
Abrir uma empresa é o sonho de muitos brasileiros. O empreendedorismo “corre nas veias” de pessoas que desejam ter poder sobre o seu próprio tempo, rendimentos e ideias. Nesse sentido, para tornar um negócio legalizado em nosso país, é preciso constituir uma pessoa jurídica. **O processo pode ser bem complexo e demandar a ajuda de um contador ou de um advogado.** O que alguns empresários não entendem é que, em determinado momento, essa empresa constituída pode ser baixada ou fechada.

A maioria dos empreendedores acredita que abrirão um negócio e se manterão nele por toda a vida. Contudo, fechar uma empresa faz parte do processo e pode acontecer com qualquer um. Isso jamais pode ser considerado como um sinônimo de fracasso ou de perda.

Inclusive, **muitas pessoas precisam fechar empresas para abrir outros negócios mais lucrativos.** Contudo, quando chega o momento de baixar o CNPJ, os problemas começam a aparecer. O primeiro motivo para esse tipo de dificuldade é a falta de conhecimento nesse assunto.

Pensando nisso, resolvemos elaborar este e-book. Nele, mostraremos tudo que você precisa saber sobre o fechamento de empresas. Leia e fique por dentro!





**O QUE  
CONSIDERAR  
ANTES DE FECHAR  
UMA EMPRESA?**

Antes de entender como funciona o procedimento para fechar uma empresa, é importante compreender o que deve ser considerado ou os principais motivos que levam o empresário a tomar essa decisão. Confira!

## Dívidas

Um dos principais motivos envolve dívidas. Elas fazem parte da vida de muitos empresários brasileiros e, quando são contraídas de forma desordenada, **podem fazer com que o negócio tenha que fechar as portas.**

O endividamento alto e com vencimento para curto prazo impede a empresa de realizar planejamentos financeiros eficientes. Assim, **as suas vendas e a lucratividade são prejudicadas.**

## Lucratividade baixa

Como mencionamos o lucro, é importante destacar que a falta dele também é um dos motivos que fazem um empresário fechar as portas do seu negócio. **A lucratividade baixa torna um empreendimento pouco atrativo tanto para o gestor quanto para eventuais investidores.**



Obviamente, existem inúmeros fatores que podem contribuir para o lucro reduzido. Contudo, a própria operação da empresa e a sua estrutura prejudicam esse fator, gerando a necessidade de liquidação do negócio.



## Problemas financeiros

Um rendimento alto e a baixa lucratividade trazem consigo problemas financeiros diversos. Eles podem estar relacionados com a falta de pagamento a fornecedores e a funcionários e ao não recolhimento de tributos.

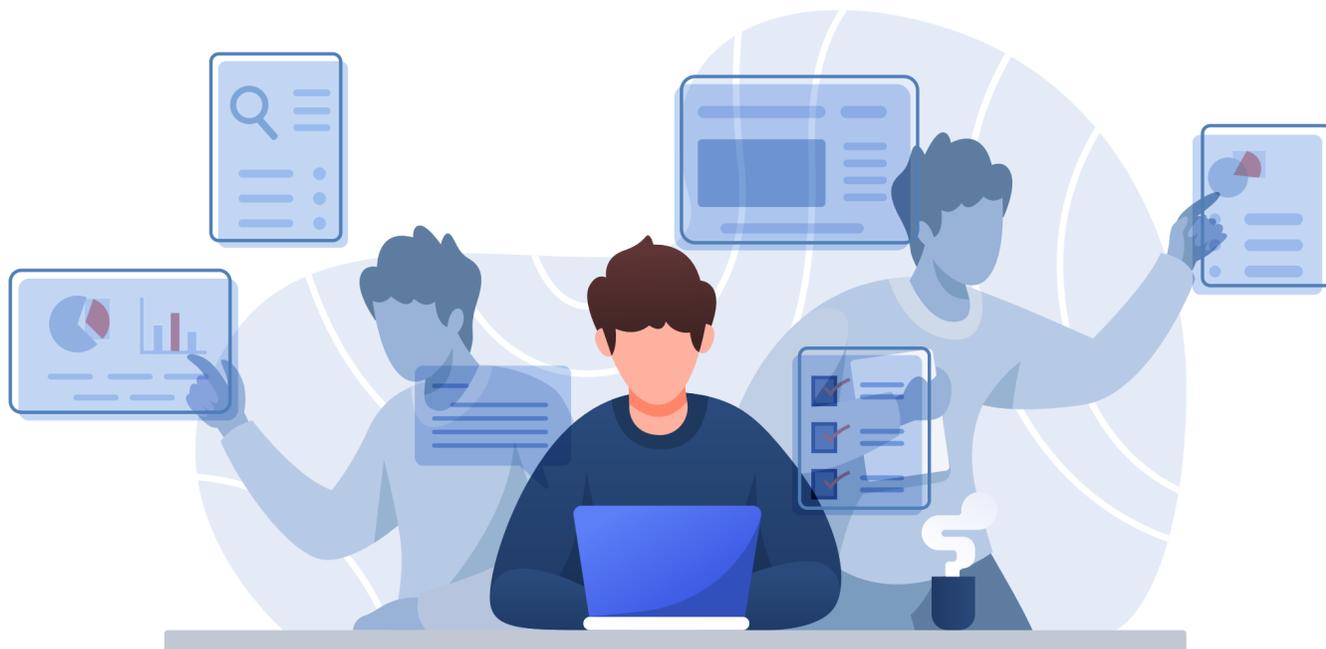
Nesse caso, um empresário se vê à frente de uma verdadeira encruzilhada. Ou seja, é preciso decidir entre continuar operando com o negócio repleto de dificuldades financeiras ou parar antes que se torne uma verdadeira bola de neve.

Contudo, **o fato de encerrar uma atividade não exige o empresário de honrar com esses compromissos financeiros.** Esse procedimento de baixa simplesmente evita que o problema aumente com o passar do tempo.

## Produtividade

Outro ponto a se considerar é a baixa produtividade da sua empresa. Ela pode ser oriunda de problemas relacionados ao próprio negócio ou ao mercado em que atua. O mundo vem evoluindo em uma velocidade que poucos imaginavam. Sendo assim, **é provável que alguns empreendimentos que existam hoje sejam substituídos por tecnologias num futuro muito próximo.**

Quando isso ocorre, gera uma grande baixa de produtividade nas corporações que atuam nele. Sendo assim, isso torna um empreendimento inviável e impossível de ser mantido.



## Oportunidades de novos negócios

Apesar de o fechamento de uma empresa ser associado a algo totalmente ruim, existem casos em que a situação pode representar o oposto. Há empresários que fecham os seus negócios para aproveitar a oportunidade em outros segmentos de mercado.

Por exemplo, imagine que você é proprietário de uma lanchonete convencional. De repente, verifica uma oportunidade de abrir uma loja franquada de alimentação conhecida em todo o território nacional. Contudo, a marca exige a criação de um novo CNPJ para a implementação do negócio.

Assim, o empresário pode se ver frente à necessidade de fechar a sua empresa. Porém, ela pode estar com as suas contas em dia e sem dívidas, **mas o procedimento será feito apenas para atender à necessidade de um novo negócio.** É importante ter em mente os fatores a serem considerados na hora de fechar uma empresa. Assim, o gestor deve pesar as vantagens desse processo e o que ele pode perder com a dissolução do seu CNPJ.



**COMO ENCERRAR  
CORRETAMENTE  
AS ATIVIDADES DE  
UMA EMPRESA?**

Agora que você entendeu os motivos que podem levar um empresário a fechar a sua empresa, mostraremos como esse processo é feito. Porém, antes de começarmos, é preciso ter atenção aos detalhes.

**Assim como a abertura de um negócio, o fechamento também é um procedimento que demanda a participação do município, do estado e da Receita Federal.** Nesse sentido, é possível que existam algumas diferenças pontuais entre as centenas de cidades brasileiras, os estados e o Distrito Federal.

Esse processo passou a ser mais simples a partir do momento em que foi criado o [Sistema Nacional de Baixa Integrada de Empresas](#). A partir de então, o empresário não é mais obrigado a apresentar a certidão negativa de débitos federais para concluir a baixa. Descreveremos, a seguir, os procedimentos a serem seguidos.





## Elaboração do Distrato Social

O primeiro passo da baixa de uma empresa é elaborar um documento chamado Distrato Social. Esse é o termo que informa aos órgãos competentes que o negócio caminha para o seu fim. Geralmente, **esse processo é feito de forma unificada dentro do próprio sistema integrado do Governo Federal.**

## Verificação da regularidade com o FGTS

Uma empresa até pode encerrar as suas atividades com algumas dívidas. Contudo, quando o assunto é o FGTS, o mais indicado é fazer a regularização antes do fechamento. Isso porque os seus colaboradores serão demitidos e terão direito ao acesso aos valores depositados. Para verificar a regularidade, basta [emitir a certidão do FGTS disponibilizada pela Caixa Econômica Federal em seu portal.](#)

## Solicitação de baixa na junta comercial ou no cartório

Em muitos estados brasileiros, a solicitação de baixa de empresas inicia na junta comercial. Atualmente, **algumas unidades federativas já contam com um sistema muito moderno e integrado com vários setores que participam desse procedimento.**

Se esse for o seu caso, até mesmo o Distrato Social pode ser feito dentro do portal da junta comercial. Contudo, nem toda empresa é constituída nessa instituição. Existem aquelas que são abertas em cartório de registro civil, por exemplo. Assim, é importante verificar qual é o seu caso e contar com a ajuda de um contador ou de um advogado para entender o caminho que deve ser seguido no processo de baixa de empresa.





## Solicitação de baixa na prefeitura e no estado

Feito isso, você precisa solicitar a baixa da sua empresa na prefeitura e no estado. **Nesse último caso, esse procedimento é realizado pela Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ).** Porém, existem empresas que são isentas de inscrição nesse órgão. Como exemplo, podemos citar as que apenas prestam serviços e não trabalham com nenhum tipo de comercialização de produtos.

## Baixa do CNPJ

A última etapa é, finalmente, a baixa do seu CNPJ perante a Receita Federal. Em estados que têm juntas comerciais com sistema integrado de baixa, esse procedimento ocorre de forma automática. Nos demais casos, você precisará procurar uma secretaria do órgão para proceder com o encerramento.

## Análise das taxas cobradas

Como praticamente tudo em nosso país, há algumas taxas que você precisa pagar nesse processo. Além disso, **esses valores podem variar bastante de acordo com cada estado ou município.**

A Receita Federal deixou de cobrar taxas referentes à baixa de empresas do Brasil. Por outro lado, os órgãos estaduais e o município podem estabelecer os valores livremente para o encerramento de empresas situadas no local em que eles atuam. Apesar disso, não é preciso se desesperar com esse gasto. Geralmente, todos os custos relacionados à baixa giram em torno de R\$ 300 a R\$ 500.

Contudo, **obviamente, existem raríssimas exceções em que entes federativos e prefeituras cobram valores superiores.** Sendo assim, o mais indicado é consultar o órgão antes de iniciar o procedimento de baixa.





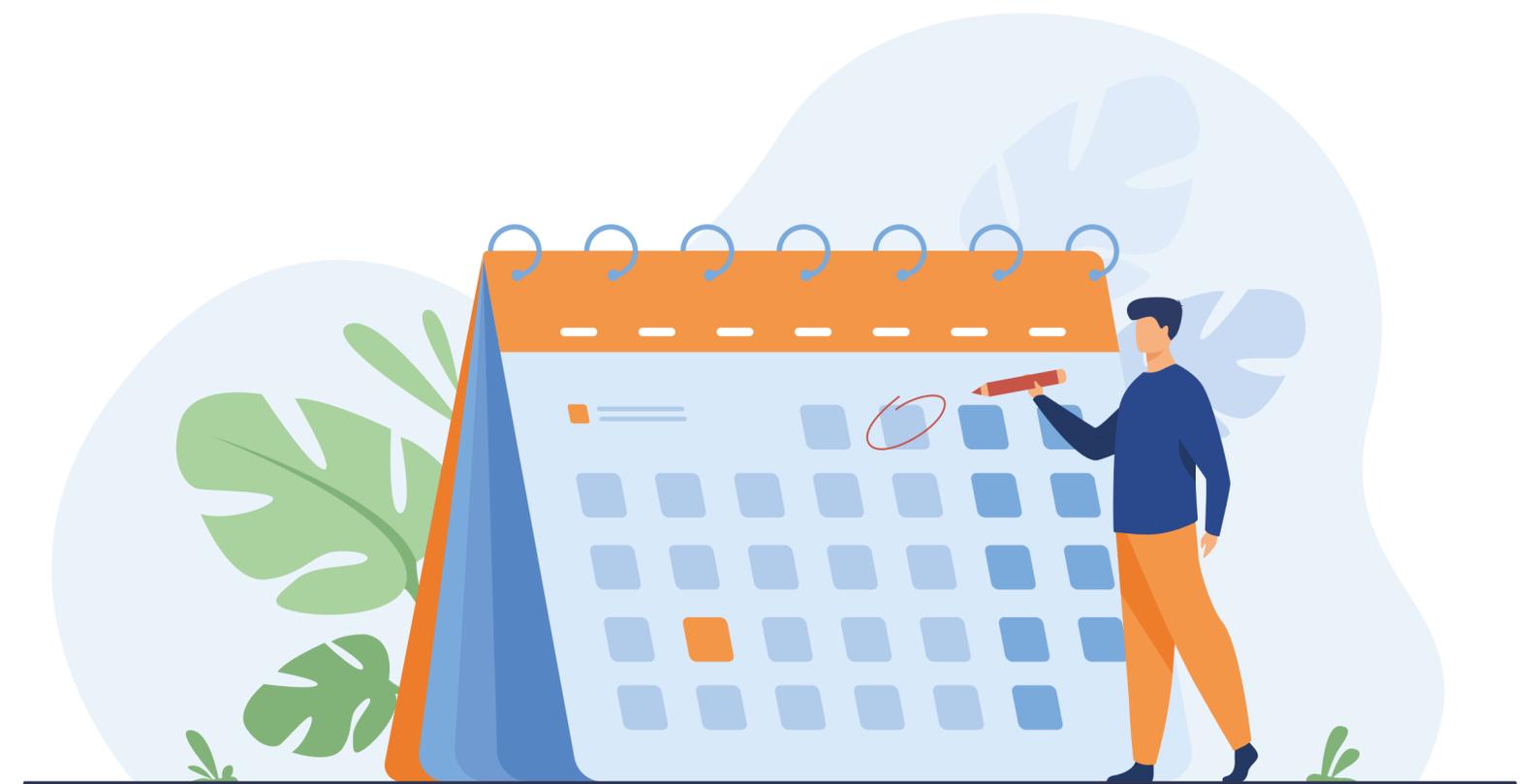
**QUANTO TEMPO  
DEMORA PARA  
FECHAR UMA  
EMPRESA?**

O tempo de baixa da empresa pode variar muito de acordo com as regras de cada estado e município. **Há pouco tempo, esse procedimento demorava meses para ser finalizado.** Porém, isso tem mudado consideravelmente nos últimos anos.

Em média, o processo pode demorar de 15 a 30 dias para ser concluído. Contudo, é possível que esse prazo seja maior caso você cometa algum erro durante o procedimento. Por exemplo, se faltar alguma cláusula no distrato social, é muito provável que o órgão de registro paralise o processo para que você resolva o problema.

**Outro deslize que pode acontecer é faltar documentos na hora de apresentar a baixa nos órgãos da esfera municipal e estadual.** Enfim, como é um processo muito amplo, existem diversos pontos que podem gerar erros e atrasar a finalização.

O não recolhimento das taxas também é outro elemento que atrasa a baixa da empresa. Nesse ponto, é importante ter atenção na hora de gerar o documento para pagamento. **Em alguns estados, o próprio sistema da junta comercial já emite o documento de cobrança, logo, existem menos chances de haver erros.**



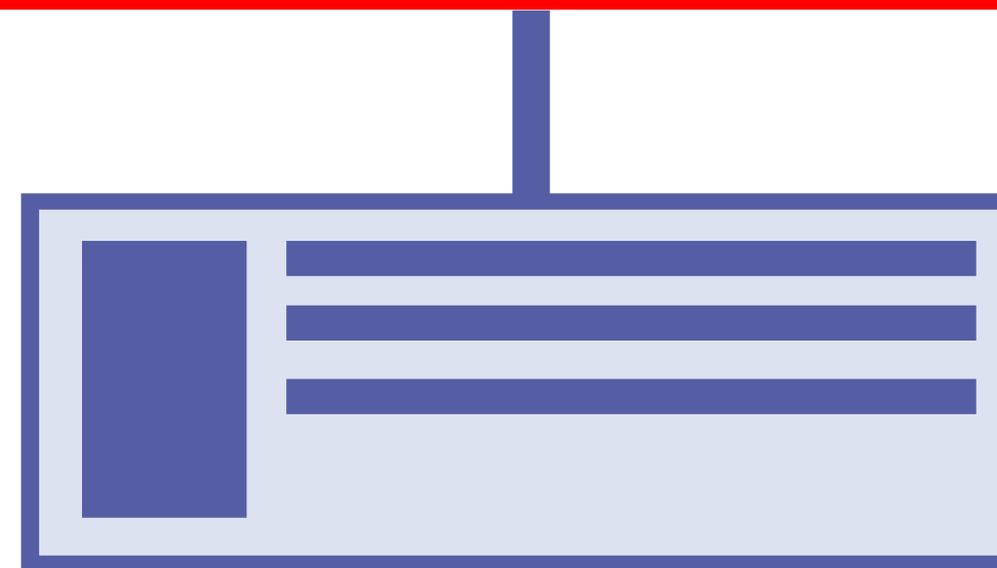
No entanto, quando o próprio empresário é responsável pela emissão desse item, é preciso ter a atenção redobrada. Isso porque erros simples relacionados aos dados da empresa e, até mesmo, ao valor podem comprometer completamente o processo e deixá-lo paralisado por vários dias. Por isso, é muito importante estar atento desde o início até a finalização, além de contar com profissionais que entendem do assunto e que sabem os pontos em que é possível haver inconvenientes.



O QUE ACONTECE  
SE EXISTIREM  
PENDÊNCIAS NO  
ENCERRAMENTO?

Uma dúvida que muitas pessoas têm está relacionada às pendências da empresa quanto ao encerramento. **De fato, é possível dar baixa em um negócio que tem dívidas ou outros tipos de obrigações com terceiros ou até mesmo com o governo.** Porém, o encerramento de um CNPJ não isenta a empresa inativa de honrar com os seus compromissos. Caso todos os bens que poderiam ter sido dados para pagamento das pendências sejam vendidos, **os sócios podem ser alcançados com mais facilidade.**

Sendo assim, mesmo que ocorra o encerramento da empresa, é importante que os responsáveis procurem os seus credores para fazer a quitação de seus débitos. Caso contrário, você pode ter muitas dores de cabeça e custos ainda maiores com processos de cobrança na esfera judicial.

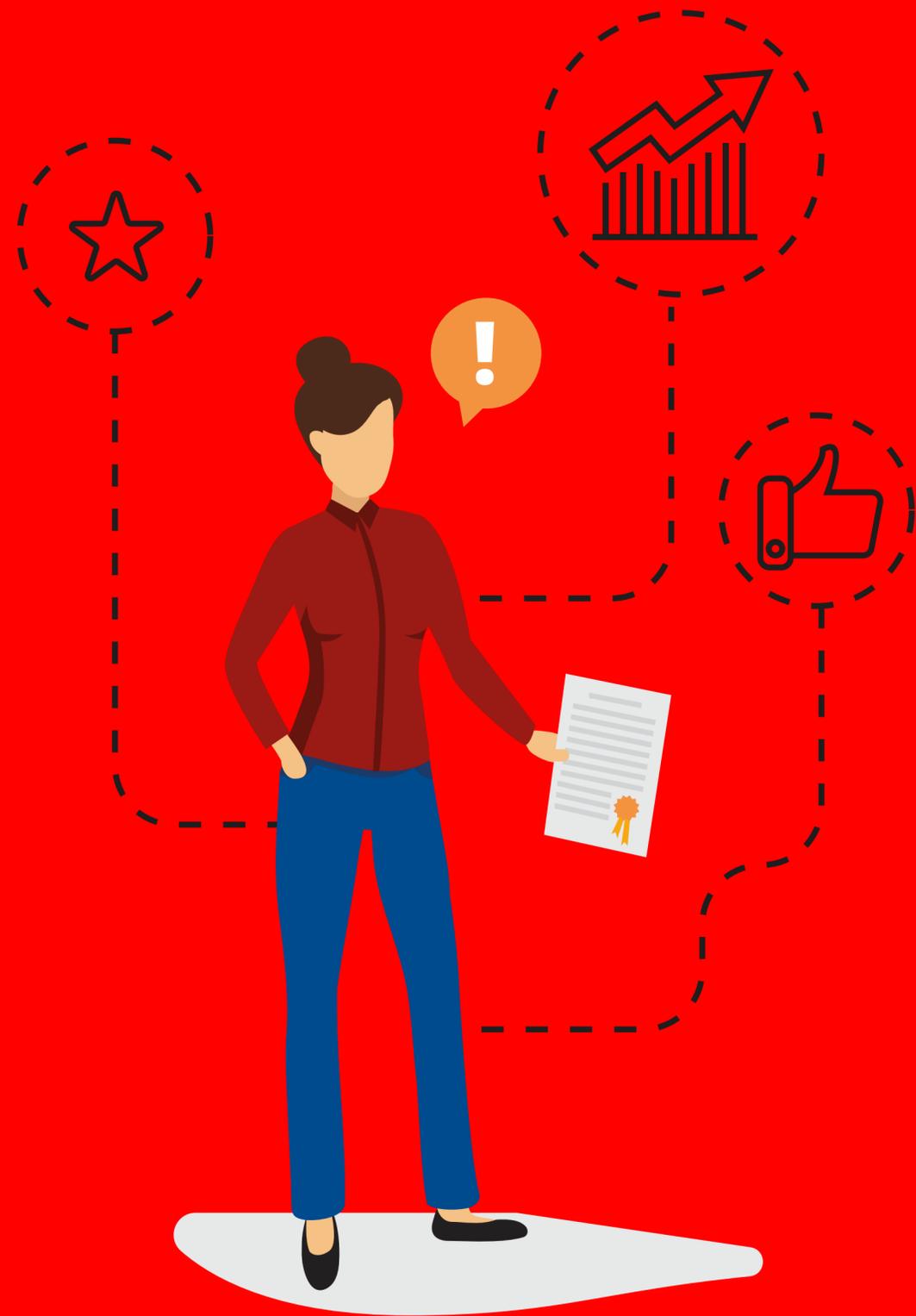




Durante muitos anos, os empresários tinham uma verdadeira “cortina de ferro” separando os seus bens e as obrigações pessoais e os da empresa. Dificilmente essa barreira era quebrada e eventuais pendências financeiras ou tributárias eram empurradas com a barriga por anos. Apenas os débitos trabalhistas facilitavam o acesso aos bens do empresário para satisfazer às obrigações que ele havia assumido. Porém, a legislação vem se modernizando bastante com o passar dos anos e esse cenário deixou de ser uma realidade no Brasil.

**Existe um elemento jurídico chamado “desconsideração da personalidade jurídica”.** Ele facilitou aos juízes o acesso aos bens de um sócio de uma empresa mesmo depois de ela ter sido fechada. Assim, possibilitou que propriedades do dono da companhia fossem vendidas para pagar dívidas com terceiros ou com o fisco.

Portanto, o ideal é que você liste todas as suas obrigações antes de dar baixa na empresa. Caso queira fazer o procedimento de dissolução antes, **vale a pena comunicar todos os seus credores e deixá-los cientes de que os débitos serão pagos.** Isso evita dores de cabeça e não prejudica a sua credibilidade perante o mercado.



CONCLUSÃO



Como você pôde perceber, fechar uma empresa não é tão complicado quanto parece. Após entender como o processo funciona, tudo passa a ser mais simples. **Porém, é muito importante destacar o papel fundamental do contador ou, até mesmo, de um advogado nessa etapa.**

Especialmente quando se tratar de empresas com mais sócios ou que têm algum tipo de pendência financeira, fiscal ou trabalhista, contar com a ajuda desses profissionais evita problemas no futuro.



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. **Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.**

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem a prosperidade nos negócios. **Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.**

